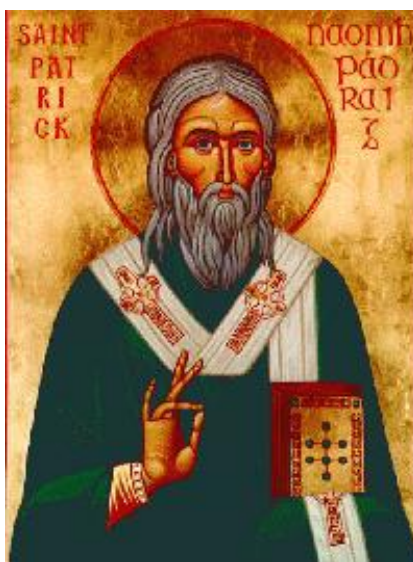




Sociedade das Ciências Antigas

SÃO PATRICK

VIDA E OBRA DO PATRONO DA IRLANDA



São Patrick nasceu no ano de 377, seu pai era o diácono Calpurnius e seu avô paterno o padre Potius, as informações sobre o local de nascimento são bastante imprecisas, mas algumas pesquisas apontam para uma vila com o nome de Bonaven Taberniae que seria de propriedade de seu pai, a exata localização desta vila não se sabe ao certo, alguns afirmam que seria na Inglaterra, Escócia ou talvez na França.

Apesar de ser de família cristã, foi somente na adolescência, mais precisamente aos 16 anos que ele veio a se dedicar à religião e aos estudos, ao contrário, desde pequeno, tinha verdadeiro horror ao estudo, como ele próprio confessa, sendo que o serviço a Deus jamais havia tido grande importância para o futuro Patrono da Irlanda.

Aos dezesseis anos, Patrick é sequestrado por piratas e vendido como escravo é levado para terras célticas, é obrigado a viver com um povo pagão e rude. Neste momento tão penoso de sua vida em total abandono, sofrimento, solidão e desamparo, Patrick volta-se para Deus. Esse momento tão singular de sua vida, ele próprio descreve em suas “confissões” “...e seu temor aumentou em mim mais e mais, cresceu a fé, e meu espírito elevou-se de modo que, num só dia, eu rezava uma centena de preces e fazia o mesmo de noite, na floresta ou montanha, mesmo antes do alvorecer eu elevava-me em preces e não sentia dano nisso, mesmo na neve, gelo ou chuva. Não havia então qualquer tibieza em mim, como vejo agora, porque meu espírito estava cheio de fervor”.

Patrick permaneceu cativo durante seis anos, nos quais adquiriu conhecimento da língua céltica, trabalhando para seu senhor Milchu que era um grande sacerdote druida, Patrick acabou por se familiarizar com os detalhes do Druidismo.

Durante seus anos de escravidão, tentou por duas vezes a fuga, até que na terceira vez conseguiu a liberdade. Desta vez apareceu-lhe um anjo anunciando que suas preces e jejuns haviam sido aceitos

por Deus, e que chegara a hora de seu retorno para casa. Segundo o que lhe ordenara o anjo, Patrick deveria fugir até o litoral, onde um navio estava prestes a zarpar.

Chegando ao local Patrick localizou o navio, mas teve de chorar e rezar, que acabou por comover o Mestre do barco, que consentiu em levá-lo desde que não atrapalhasse.

Depois de três dias de viagem o navio foi obrigado a ancorar em um lugar despovoado, obrigando toda a tripulação incluindo Patrick a ficar em terra por vinte dias.

Quando os mantimentos acabaram o piloto do barco voltou-se para Patrick e lhe disse “tu és Cristão e afirmas que teu Deus é Todo Poderoso, pede por nós para que venha a nosso auxílio” Patrick responde-lhes que, se eles se convertessem, Deus os ajudaria, nesse momento saiu do mato um bando de porcos do mato, que eles mataram, comeram e salgaram, agradecendo ao Deus de Patrick o auxílio.

Patrick teria então chegado finalmente a sua pátria, porém novamente teria sido raptado e libertado em dois meses. Nesse sequestro, numa viagem com seus pais para Armorica, a província foi invadida por pagãos, que degolaram todos, menos Patrick. Ele teria sido vendido mais uma vez como escravo, uma família cristã o teria resgatado, concedendo-lhe a liberdade.

VIDA RELIGIOSA

Patrick dirigiu-se para a abadia de São Martinho de Tours, onde viveu durante quatro anos, tendo sempre visões divinas que lhe mostravam a Irlanda como o destino de seu trabalho espiritual.

Numa primeira tentativa neste sentido, iniciando a evangelização da cidade de Temoria, foi mal recebido pela população pagã, sendo obrigado a voltar à França. Pôs-se então sob a direção de São Germano de Auxerre durante 14 anos.

Nessa época o Papa Celestino I enviou o bispo Paládio para combater a heresia na Inglaterra e Irlanda, mas este foi morto pelos hereges. São Germano recomendou ao Papa que enviasse Patrick como substituto de Paládio.

Assim em 432, Patrick recebe a sagração em Roma e retorna à Irlanda por volta de 433 para cumprir sua missão apostólica.



São Patrick chega à Irlanda para um árduo trabalho de conversão de um povo idólatra e pagão, realiza seu trabalho de conversão de forma pacífica, sem qualquer ato de violência ou opressão de qualquer natureza, para tanto, trabalhou de forma inteligente e estratégica, focando primeiramente os líderes de tribos, políticos e representantes populares, dessa forma acabava atingindo mais facilmente a grande massa.



*Catedral de São Patrício
(St. Patrick Cathedral),
que leva o nome do padroeiro
da Irlanda*

Comprovando o método que São Patrick utilizava, conta-se que certa vez, em um só lugar, Killala, foram convertidos o rei e seus filhos, com mais 12 mil vassalos.

É famosa também a conversão das 2 filhas de um rei local Etina a loira, e Felden a rubra, que pediram ao apóstolo que as instruisse na fé Cristã para verem Deus face a face. Ambas faleceram logo depois do batismo, sendo enterradas com seus trajes batismais.

São Patrick fundou vários mosteiros e pequenas comunidades, incentivando o clérigo local e fortalecendo assim seu trabalho de conversão.

No ano de 440, empreendeu a evangelização da região de Ulster, construindo 4 anos depois a Catedral de Armagh que à pedido de São Patrick o papa Leão Magno elevou a Catedral Metropolitana.

São Patrick ficou famoso também pela forma como explicava o mistério da Santíssima Trindade aos povos celtas utilizando-se do trevo de 3 folhas, ilustrando de forma prática um só Deus em três pessoas: Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo.

A obra de São Patrick interferiu tanto na cultura dos Irlandeses, que as lendas heroicas desse povo falam sempre de monges simples com suas aventuras, prodígios e graças.

São Patrick fez da Irlanda um centro de irradiação de fé e cultura. Dalí partiram centenas de monges missionários que peregrinaram por terras estrangeiras levando o Evangelho. Temos como exemplo, a atuação de: Columbiano, Galo, Willibrodo, Tarásio, Donato e tantos outros.

Eram tantos os milagres, bênçãos e fatos maravilhosos que acompanhavam o apostolado de São Patrick, que ele mesmo exclama em sua autobiografia: “De onde provêm essas maravilhas? Como os filhos de Hibernia (Irlanda), que jamais haviam conhecido o verdadeiro Deus e adoravam ídolos impuros tornaram-se um povo santo, uma geração de filhos de Deus? Os filhos e as filhas de reis solicitam a honra de serem monges ou de consagrar sua virgindade ao Senhor, e quantas virgens e viúvas que lutam contra todos os tipos de obstáculos humanos para permanecerem fiéis a seu esposo celeste! Eu não sei o número, mas Deus o sabe, Ele que dá a seus humildes servidores uma coragem heroica”.

São Patrick confessa que sentia sempre o perigo à sua espreita, e que esperava ser vítima de morte violenta, ser sequestrado, roubado, ou sofrer ainda qualquer outra calamidade. Conta-se que certo dia, viajava num carro de boi ao lado do condutor, seu discípulo, quando este lhe pediu que trocasse de lugar com ele, segurando as rédeas enquanto o discípulo descansava um pouco.

O mestre não suspeitou de nada, pouco depois uma lança, atirada por algum inimigo, atravessou o coração do discípulo, que assim salvou a vida do mestre e alcançou ao mesmo tempo a coroa do martírio.

São Patrick não morreria mártir como ardentemente desejava. Faleceu no dia 17 de Março de 461, depois de 30 anos de frutuoso apostolado na Ilha dos Santos, como ficou conhecida a Irlanda depois de seu trabalho.

MILAGRES DE SAINT PATRICK

Deixando discípulos seus para confirmar os “neoconvertidos” na Fé, São Patrick dirigiu-se para Slemish, onde o chefe pagão Dichu quis matá-lo à espada. Mas, ao desferir o golpe, seu braço ficou paralisado, só voltando ao normal quando ele, contrito, se converteu. Doou ao apóstolo um estábulo, que foi transformado no primeiro santuário erigido por São Patrick na Irlanda, junto ao qual fundou um mosteiro que se tornaria seu lugar de recolhimento.

Sabendo depois que uma assembleia anual dos chefes e guerreiros pagãos ia reunir-se em Tara, onde residia o principal dos chefes (uma espécie de rei da Ilha), para lá se dirigiu. Mas ali se situava também o principal centro dos Druidas — sacerdotes da religião pagã que predominava no país.

São Patrick sofreu muitas perseguições por parte deles, escapando da morte por milagre. Os sacerdotes Druidas, para mostrar seu poder, por meios diabólicos fizeram uma negra nuvem cobrir o firmamento, São Patrick desafiou-os a fazê-la desaparecer, por mais que fizessem, não conseguiram, a uma prece do Santo, o sol tornou a aparecer.

O chefe dos sacerdotes, então, também pelo poder diabólico, como Simão Mago elevou-se ao ar, voando como um pássaro, Patrick rezou e o miserável estatelou-se no solo. Com isso, converteram-se diversos chefes tribais e famílias. O filho de um deles, Benen ou Benigno, tornou-se companheiro inseparável do Santo e sucedeu-o na Sé de Armagh. Converteram-se também, na ocasião, o rei de Dublin, o de Minster e os sete filhos do rei de Connaught. Daí em diante o apostolado de São Patrick foi muito favorecido por esses vários chefes tribais, e o número de conversões foi enorme.



O SANTO DESTRÓI ÍDOLO E CONVERTE PAGÃOS

Passando perto de um local chamado Magh-Slecht, o apóstolo soube que, pouco distante, estava uma multidão adorando o ídolo Crom-Cruach, um enorme pilar de granito coberto com placas de ouro e prata, cercado por 12 ídolos menores. São Patrick foi até lá e, com uma pancada de seu báculo, reduziu o ídolo a pó.

SÃO PATRICK E AS SERPENTES DA IRLANDA

Atribui-se a São Patrick a expulsão das Serpentes que infestavam o país antes de sua chegada.

DIA DE SÃO PATRICK

O dia de São Patrick é comemorado em 17 de março no mundo todo, muito cultuado nos países de língua inglesa é uma dos santos mais queridos sendo em seu dia feriado nacional na Irlanda.



ORAÇÕES**O PEITORAL DE "SAINT PATRICK"**

Eu, hoje, me ligo ao poderoso Nome da Trindade,
pela Sua invocação, o Três em Um e o Um em Três.

Eu me ligo a este dia para sempre,
pelo poder da fé;
pela encarnação de Cristo;
pelo seu batismo no rio Jordão;
pela sua morte na cruz para minha salvação;
pelo seu irromper do sepulcro;
pela sua ascensão;
pela sua vinda no dia do julgamento; Eu me ligo hoje.

Eu, me ligo à potência do grande amor dos Querubins;
ao doce "Reconhecimento" da hora do julgamento;
ao auxílio dos Serafins;
à fé dos Confessores;
à palavra dos Apóstolos;
à oração dos Patriarcas;
aos ensinamentos dos Profetas;
a todas as boas obras feitas para o Senhor e à pureza das almas humildes.

Eu me ligo hoje às virtudes dos astros celestes,
aos gloriosos raios do Sol, doadores da vida,
ao testemunho da Lua na noite,
ao brilho dos relâmpagos,
ao tremor tempestuoso dos ventos,
à terra firme,
às profundezas dos mares, que circundam antigas e eternas rochas.

Eu me ligo hoje à potência de Deus, para reunir e conduzir,
aos seus olhos para vigiar,
ao seu poder para resistir,
aos seus ouvidos para escutar minhas necessidades.
À Sabedoria de meu Deus para ensinar,
às suas mãos para guiar,
à sua proteção para vigiar;

Ao Verbo de Deus para dar-me a palavra,
à suas hostes celestes para serem meus guardiões.
Contra as ciladas do demônio,
contra o vício que fortalece à tentação,
contra a luxúria que luta dentro de mim,
contra os inimigos que arruinam meu caminho;
sejam poucos ou muitos, próximos ou distantes,
em todos os lugares e em todas as horas contra as suas ameaçadoras hostilidades,
eu me ligo a estas santas potências.

Contra todos os ardis e encantos de Satã,

contra falsas palavras de heresia,
contra o conhecimento que corrompe,
contra a idolatria do coração,
contra a nociva astúcia do encantador,
contra as chagas da morte e o conflito moral,
contra o desespero e o engano malévolo,
proteja-me Cristo, até o vosso retorno.

Cristo esteja comigo,
Cristo dentro de mim,
Cristo atrás de mim,
Cristo antes de mim,
Cristo ao meu lado,
Cristo triunfe em mim,
Cristo para confortar-me e renovar-me,
Cristo sob mim,
Cristo acima de mim,
Cristo na quietude,

Cristo no perigo,
Cristo no coração de todos que me amam,
Cristo na boca dos amigos e estranhos.

Eu me ligo ao Nome, o poderoso Nome da Trindade;
pela Sua invocação: O Três em Um e o Um em Três,
do qual toda a natureza foi criada: Eterno Pai, Espírito, Verbo,
louvado seja o Senhor da minha salvação,
salvação que vem do Cristo o Senhor.

Amém.



ROGATÓRIAS

Ó Deus, que aos vossos pastores associastes São Patrick,
animado de ardente caridade e da fé que vence o mundo,
dai-nos, por sua intercessão, perseverar na caridade e na fé,
para participarmos de sua glória.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso filho,
na unidade do Espírito Santo.

Amém.

Senhor, Pai de misericórdia,
nós vos pedimos perdão por não acatarmos
a missão para a qual fomos chamados.
Perdão, pois ao invés de nos propormos a ouvir
a Vossa voz em nosso coração,
nos distraímos com lamúrias e reclamações.

Perdão por não transformarmos em bênçãos
tudo aquilo que a princípio
nos parece penoso e injusto.

Dai-nos inteligência, sabedoria e coragem para que,
com a experiência de vida que adquirimos,
possamos levar vossos ensinamentos
aos que ainda não o conhecem.

São Patrick, rogai por nós.

São José rogai por nós.

Maria, Rainha dos Apóstolos, rogai por nós.

Amém.

**São Patrick**

Possa a Força de Deus nos guiar.
Possa o Poder de Deus nos preservar.
Possa a Sabedoria de Deus nos instruir.
Possa a Lei de Deus nos conduzir.
Amém.

FIM